

Empréstimo consignado?

Saiba os riscos!

Muitas vezes, diante de **dívidas** e necessidades, o **emprestimo consignado** parece uma boa alternativa, mas será mesmo? As vantagens são os juros mais baixos, já que, por ser descontado diretamente do salário, o risco de **inadimplência** é menor.

Mesmo assim, trata-se de uma **dívida** e, por isso, é preciso pensar bem antes de tomar essa decisão e avaliar se o empréstimo é **realmente útil** para o seu caso ou se vai mais atrapalhar do que ajudar.

Nesse tipo de empréstimo, as parcelas são descontadas diretamente da folha de pagamento, da aposentadoria ou da pensão do contratante.

E isso pode ser um problema. Entenda o porquê!

Entenda o tempo que você ficará pagando um empréstimo

12 meses = **1 ano**

24 meses = **2 anos**

36 meses = **3 anos**

48 meses = **4 anos**

60 meses = **5 anos**

72 meses = **6 anos**

84 meses = **7 anos**

96 meses = **8 anos**

Está seriamente endividado por conta de empréstimos ou cartões de crédito consignados?

Saiba que tem saída.

Busque a Defensoria Pública RJ, pelo **telefone 129** ou pelo **aplicativo Defensoria RJ**.

A instituição está preparada para atender o seu caso e procurar a melhor saída para a sua situação.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Empréstimo Consignado

Que cuidados devo tomar?



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Quais são os riscos de um empréstimo consignado?

• Endividamento a longo prazo

A ideia dos juros menores é tentadora, mas o prazo de pagamento do empréstimo consignado costuma ser muito longo. Na prática, significa que, mesmo com parcelas fixas e descontadas, seu orçamento estará comprometido por 5, 6 ou até 8 anos.

• Juros baratos que acabam saindo caro

Por se tratarem de empréstimos longos, o total dos juros (mesmo que mais baixos) ao longo dos anos pode acabar fazendo com que o valor fique muito alto.

• Renda comprometida

Como o empréstimo já é abatido diretamente do seu salário, você começa o mês com menos dinheiro, o que pode desorganizar seu orçamento e dificultar o pagamento de contas básicas, como aluguel, luz, gás. Pense bem: se o dinheiro já anda curto, com o empréstimo consignado, sua situação financeira pode ficar ainda mais apertada.

• Risco de “dívida infinita”

Muitas vezes, as instituições financeiras incentivam novos empréstimos com o objetivo de quitar o empréstimo inicial. Mas, com as contas já no limite, no fim das contas, você passa a ter duas dívidas: a antiga e a nova. Esse ciclo de dívidas vira uma bola de neve, difícil de sair.

• Dificuldade para mudar de emprego

Se você é um trabalhador com carteira assinada e tem um empréstimo consignado, pode ter dificuldades se quiser mudar de emprego. Isso acontece porque a empresa precisa autorizar a portabilidade da sua dívida para o novo empregador, o que também pode não ser bem visto em seu novo local de trabalho.

• Zero segurança financeira em caso de demissão

Se você trabalha de carteira assinada e for demitido, o valor que falta para quitar a dívida pode ser descontado de uma só vez das suas verbas rescisórias, como a multa do FGTS, férias e 13º proporcionais.

Resultado: você pode sair sem nenhum dinheiro – ou até devendo.

Dicas

Antes de tomar a decisão, calcule o total da sua dívida:

multiplique o valor de cada prestação pelo número das parcelas e se questione se realmente esse empréstimo faz sentido.

Se o empréstimo for indispensável, *faça uma boa pesquisa sobre o valor dos juros nos bancos mais conhecidos e confiáveis*. Ofertas que parecem boas demais para ser verdade podem ser golpe.

Fuja de cartões de crédito consignados. Esses cartões são direcionados para aposentados, pensionistas do INSS e servidores públicos e seguem a mesma lógica dos empréstimos consignados, com o agravante de terem embutidos os altos juros de cartões de créditos. Podem muito facilmente virar uma bola de neve de dívidas.